



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Galeria Fonseca Macedo foi inaugurada a 18 de Julho de 2000, em Ponta Delgada.

A intenção dos proprietários, expressa na inauguração, foi a de disponibilizar aos artistas, de forma regular, um espaço adequado para a exposição das suas obras, e ao público, uma programação qualitativa e a oferta de condições propícias à fruição estética.

A “única galeria açoriana de arte contemporânea de perfil nacional” iniciou a sua actividade com um núcleo restrito de artistas, maioritariamente naturais dos Açores, mas no decorrer destes 10 anos, que agora culminam, conseguiu ser um espaço atractivo para artistas nacionais e estrangeiros.

Para que tal tivesse acontecido imprimiu, desde o início, uma linha programática consistente, exigente e atempada, com carácter anual, coisa rara entre nós.

Esta prática possibilitou e possibilita a gestão eficaz da informação junto dos visitantes, na aproximação às comunidades educativas, na criação de uma “zona de conforto” junto a colecionadores e no agenciamento das suas aquisições.

A programação da Galeria Fonseca Macedo inclui, em média, 6 exposições anuais com recurso a múltiplas linguagens, com ênfase para a Pintura, o Desenho, a Gravura, a Fotografia e a Escultura, entre outras expressões.

O primeiro acto público da nova Galeria aconteceu simbolicamente com “Os primeiros frutos”, de Urbano, que marcou o “regresso à ilha” deste artista, depois de uma ingressão pela Slade School of Arts, de Londres, e pela Galeria 111, em Lisboa. Este momento marcou o início de um percurso importante para a comunidade artística residente e fez com que houvesse um incremento no “mercado de arte” local, embora tenhamos de ter em conta a sua dimensão diminuta mas, ainda assim, interessante.

Neste voto gostaríamos de destacar alguns exemplos que marcam o histórico destes 10 anos de actividade:



“Sem Fim”, de Tomaz Borba Vieira; “Peças Soltas”, de Ana Vieira; “O Corpo e a Alma”, de Luís França; “Caligrafias”, de Victor Almeida; “As minhas Casas Voadoras”, de Maria José Cavaco; “Desenhos a Carvão”, de João Decq; “Naperon”, de Sofia de Medeiros, “Love Stream”, de Sandra Rocha ou “Fenais da Luz”, de Catarina Branco são marcos obrigatórios no percurso da Galeria e na carreira destes artistas açorianos.

Mas nem só de exposições vive o espaço da Galeria. Ao longo da sua acção tem organizado um número significativo de actividades complementares que funcionam como elemento formativo e informativo, bem como, na captação e na fidelização de um público que se quer e, que é, nestes dias que correm, mais exigente.

Neste sentido, a Galeria Fonseca Macedo promoveu conferências, orientadas por críticos e artistas, e publicou diversas obras, a par com os catálogos das exposições, que estão ao dispor do público nas livrarias da especialidade.

Estas iniciativas têm decorrido não apenas no espaço físico da Galeria mas em parceria directa com outras instituições, num acção de salutar complementaridade, e das quais se destaca, entre outros, a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada e a Universidade dos Açores.

Este espaço cultural tem cumprido uma verdadeira missão de serviço público na promoção dos seus artistas e da Região no exterior, por intermédio da participação em feiras nacionais e internacionais, com menção obrigatória para as presenças na “Arte Lisboa”, bem como, em Espanha: nas feiras de Cáceres; Santander; Vigo; Valencia e Madrid, naquela que é a mais mediática feira ibérica e uma das mais reputadas a nível mundial - a “ARCO”.

Mais recentemente recebeu um convite para integrar a “Photo Miami”, nos Estados Unidos, naquele que é considerado um das mais importantes certames ao nível da fotografia contemporânea, do vídeo e dos novos media.

A trajectória delineada pela direcção da Galeria tem produzido os seus frutos e tem vindo a colher uma atenção crescente de críticos de arte, galerias e coleccionadores internacionais, o que não deixa de ser apreciável se considerarmos as complicitades do



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

meio e as suas complexas regras de funcionamento.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelo 10.º Aniversário da Galeria Fonseca Macedo, pelo contributo, e como estímulo e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido até esta data e para o que se perspectiva.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de Julho de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral', with a large flourish at the end.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral